

Comentários sobre a gravação do dia 03/10/99 (para ler todo dia, antes de dormir...)

Fiz uma pequena análise da última etapa de nossa gravação. Considerando que estávamos todos já muito cansados, poderia simplesmente ter ficado satisfeita com o resultado. Mas estamos nos preparando para um Concurso, né? Então, lá vai... Ah... às vezes, as sopranos terão a sensação de estarem sendo perseguidas.... e estão mesmo!!!! É que é o naipe que mais aparece, cabeça da música! Ou seja, qualquer resvalada fica muito gritante. Por tanto, meninas, vitamina de mamão com ego todo dia de manhã, até o dia do concurso!!!

San Qui Turo

- Acentuação de “vamos” – evitar datilografia
- Prestar atenção no jeito como Augusto acentua “cantamo y bayamo que fosso ficamo” (isso evita, mais uma vez a datilografia)
- Tentar mais contraste de dinâmica para o “flauta e carcavé”
- “biba mia siola” 4 vezes: 2 f e 2 p
- última página: coro forte demais
- na volta o coro ainda tá com o freio de mão puxado no “vamos o fazer uns fessa”; fica tudo muito mastigadinho.... acentuem o “vamos”

Volte para o Seu Lar

- falta intenção na introdução (sensação de estarem cantando pra nada...)
- precisão no divise masculino da introdução
- refrão precisa de muito mais contraste de dinâmica!!!
- acabamento de frase de soprano (ô, ô, ô, ô) despencado.
- “volte para lá” sempre um pouco afobado, o que acarreta em correria.

Bucólicas

- 1ª frase: sopranos com medo!
- “do outro”: todos com medo!!
- “água”: poluída...
- o “s” de louvores não está fechando junto
- “o cavalo...” : sopranos, sem comentários!!!
- “e mais além...” : foi... emocionante!
- “e claro de esperança” : sopranos ainda descontroladas
- “o vento no capim” não chega a lugar nenhum!
- “o vermelho”: muito bom, contraltos!
- “os roseirais”: tenores inseguros na afinação, sobretudo do 2º fã
- “e tudo...”: esperem por mim!!!!
- “parece” é paroxítone, não?
- “na mão a flor” : algum rapaz resvalou
- “espero” : medo número 87 das sopranos
- “adormeça”: baixos... o quê?
- “o cavalo no vale” : tenores, é emoção a valer! Vocês querem fazer um mi e fechar um confortável mi maior, né?
- “vale”: crescer com mais calma
- “em”: penúltimo acorde. Tenores pegaram nota por baixo.

## Il Est Bel

- “Il estoit”: sopranos, entrar com segurança!
- Todos devem aproveitar mais a ressonância do “bon, bon, bon”
- “Il ne me courousse ne” : contraltos: baixo!
- “Il fait LÊ menage”???
- sopranos: calma pra entrar no “commère” e no “quant les”! Podem, inclusive, respirar...
- vamos experimentar crescendo no “bon”?

## Surrexit

- início forte demais! Kd a dinâmica? mf, f, mp
- faltou barriga no “vere”
- 1º quarteto: cuidado com o último acorde!
- Aleluia, 2ª vez, muito desinteressante...
- Aleluia, 3ª vez, já tá ficando aleluiá!!!
- Aleluia, 4ª vez... vou ali me suicidar e já volto...
- “Quia quem”: entender o fraseado.

## O Fulú

- início: precisamos de segurança absoluta na afinação das vozes femininas
- entrada dos solistas: coro mais piano
- atenção entrada dos tenores no final da página 2: precisão absoluta para não ficar buraco!!!
- 1ª nota das sopranos na entrada do solo: quem ainda não sabe? ... E cantem, cantem, cantem...
- sopranos: pág. 4, 3º compasso c/ anacruze: heim?
- De novo, precisão do trio feminino na entrada do solo dos tenores
- Acorde final: 2º tenores... cuidado!!!!!!!

## African Noel

- Pronúncia interessante: nouéu... noué... “sing we all, Noe!”
- Página 7: apostaram pra ver quem chega primeiro?
- “o come” : o primeiro acorde não afinou...
- trecho final: afinação das 2º sopranos
- final: No, noel!!!
- falar esse final pra cima!

## Uva de Caminhão

- sopranos precisam ter o acorde no ouvido, antes de atacar a nota inicial
- “flauta de bambu” : baixos, cuidado!
- “com os sete anões”: dispararam...
- precisamos ouvir “foram farrear” dos sopranos: coro mais piano!!!
- “pajé”: abusem da dinâmica (crescendo para chegar no pá pá)
- final todo muito desafinado...

Patricia Costa.